

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE

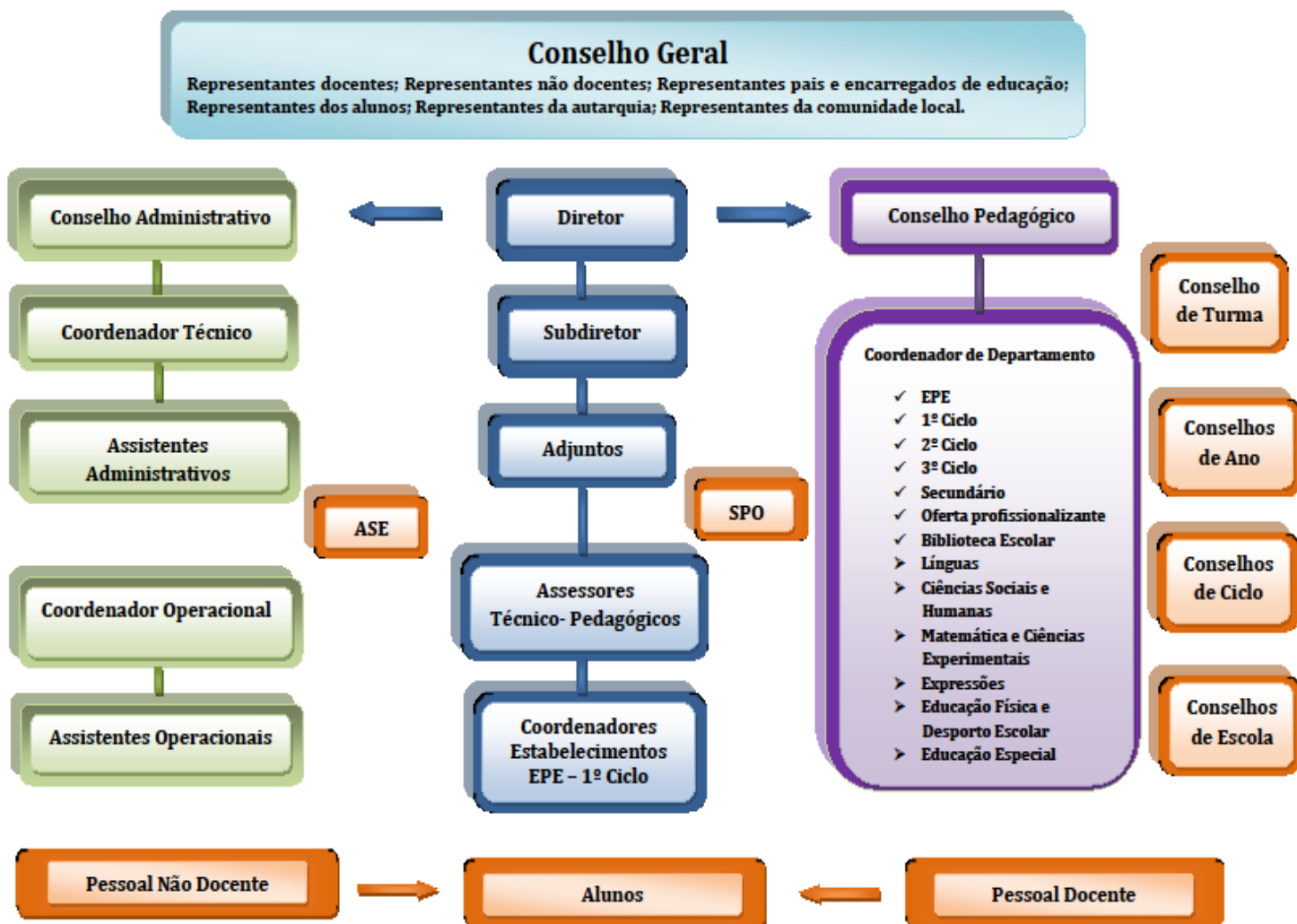
PROJETO EDUCATIVO
2013/2016



INDICE

	Página
Introdução	4
Caracterização do agrupamento	5
1. Inserção na Comunidade Local	5
2. O agrupamento	7
Valores e princípios do Projeto Educativo	10
Diagnóstico	11
Objetivos:	12
1. Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência	12
2. Promover um clima favorável ao processo de ensino e de aprendizagem articulando a ação de todos os agentes educativos	14
3. Estimular o desenvolvimento de atividades e projetos de âmbito local, nacional e internacional relacionados com diferentes áreas do saber e com a cidadania	15
4. Promover a aproximação formativa dos Pais e Encarregados de Educação à vida escolar dos seus educandos, de modo a potenciar o sucesso e reduzir a indisciplina	17
5. Melhorar os circuitos de comunicação interna, de forma a facilitar e tornar célere a circulação da informação	18
Avaliação do projeto educativo	19
FIGURAS	
- Organograma	3
Fig. 1 - Localização do concelho de Almada	5
Fig.2 - Área urbana de Almada	6
Fig. 3 - Localização das escolas do Agrupamento	7
QUADROS	
Quadro 1- Alguns Indicadores de Contextualização do Concelho de Almada	6
Quadro 2 - Caracterização geral do Agrupamento	8

ORGANOGRAMA – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE



INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho de 2012, aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Aí se enumera o “projeto educativo” como um dos instrumentos do exercício da autonomia de todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, definindo-o como o *“documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”*

Instituição com mais de 40 anos de atividade (súmula em <http://www.anselmodeandrade.pt/cms/index.php/agrupamento/sobre-o-agrupamento-2/historia>), a Escola Anselmo de Andrade tem construído o seu projeto educativo em permanente interação com a comunidade que serve, explicitando-o de forma objetiva, pela primeira vez, nos termos da Lei, no ano letivo de 1998/99.

Esse Projeto inicial foi sendo atualizado, não apenas por imperativos de natureza legal, mas também porque ao longo do tempo as mudanças ao nível social, cultural e organizacional deram substância a essas atualizações. De entre as mudanças mais relevantes há a destacar a adaptação do PE aos processos de avaliação das Escolas e dos seus recursos humanos e, em 2007, a passagem da ESAA a sede de Agrupamento.

A presente versão do Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) obedece ao novo modelo de gestão de Escolas e Agrupamentos de Escolas. A sua estrutura é suficientemente flexível para permitir ajustamentos anuais, tanto no que diz respeito à atualização da base estatística que suporta os objetivos e metas formalizados, como, porventura, à afinação desses mesmos objetivos e metas.

O seu conteúdo exprime os eixos de intervenção que visam melhorar a qualidade das práticas pedagógicas e os resultados dos alunos e apontam para uma melhoria em termos organizacionais e relacionais. O avanço em termos da

qualidade do serviço prestado é assim concebido como o resultado de boas práticas, assentes numa visão colaborativa dos seus intérpretes.

O lema *Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro*, herdado do PE aprovado para o quadriénio anterior, visa dar corpo ao conjunto de tarefas necessárias para a construção de uma instituição que permita gerar condições de crescimento integral a todos os jovens que a frequentam bem como oportunidades de desenvolvimento profissional para todos, independentemente da função desempenhada.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Inserção na Comunidade Local

O concelho de Almada ocupa uma área de 72 Km². Usufrui de 35 Km de costa, dos quais 13 Km são de praias.

Localiza-se na Península de Setúbal, no cruzamento da foz do Rio Tejo com o Oceano Atlântico em frente à Grande Lisboa, afirmando-se cada vez mais como polo individualizado e simultaneamente ponto de charneira no contacto com outros espaços.

A posição central que detém na Área Metropolitana de Lisboa e privilegiada no País tem vindo a ser potenciada com sucessivos ganhos de centralidade que se refletem a nível do território, das pessoas e das atividades:



Fig. 1 - Localização do concelho de Almada.



Fig.2 - Área urbana de Almada

- Diversificação das acessibilidades a nível regional/inter-regional e densificação da rede viária interna, constituindo corredores de circulação de fluxos intensos de pessoas e bens, de serviços e de informação.
- Alastramento das manchas de edifícios de habitação.
- Crescimento da população.
- Grande diversidade de gente e de estilos de vida.
- Alguma dinâmica económica, predominando as atividades do setor terciário.
- Capacidade atrativa a nível das atividades turísticas, as quais têm vindo a ganhar maior visibilidade devido a diversas intervenções a nível do património histórico, ambiental e paisagístico.
- Uma rede de equipamentos sociais diversificada e de qualidade (saúde, cultura, desporto, lazer).

Os responsáveis pela intervenção municipal têm dado incentivos a projetos de cooperação e intercâmbio no domínio da educação, solidariedade e cultura, incluindo os de âmbito internacional.

Quadro 1 **Alguns Indicadores de Contextualização do Concelho de Almada**

Indicadores	Ano	Pragal freguesia	Almada freguesia	Almada concelho	Grande Lisboa	Continente
População	2011	7 156	16 584	174 030	2 042 477	10 047 621
Densidade da população (hab./Km ²)	2011	3 180,4	12 105,1	2 478,8	1 483,6	112,8

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE
PROJETO EDUCATIVO 2013-2016 “Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro”

Variação da população (%)	2011	-7,3	-15,0	8,2	-23,3	1,8
Taxa de natalidade (por mil)	2011	---	---	10,2	11,1	9,1
Taxa de mortalidade (por mil)	2011	---	---	10,7	8,8	9,8
Taxa de crescimento natural (por mil)	2011	---	---	-0,5	2,3	-0,7
Índice de envelhecimento (%) (65 e +/0-13 anos)	2011	131,5	362,9	149,6	140,5	130,6
Dimensão média das famílias (Pop./Fam. Cláss.)	2011	2,5	2,1	2,4	2,4	2,6
Taxa de analfabetismo (%) (Pop. 10 e + anos)	2011	2,9	3,0	3,3	3,4	5,2
Ind. que finalizaram curso superior (%) (25 e + anos)	2011	7,0	5,1	5,2	5,4	4,9
Taxa de atividade (%) (Pop. 15 e + anos)	2011	47,6	39,8	47,7	50,9	48,5
Pop. Desempregada à procura de emprego (%) (Pop. 15-64 anos)	2011	8,6	8,8	8,5	8,1	7,8

Fonte de Dados: INE, Recenseamento Geral da População, 2011

O Agrupamento



Fig. 3 - Localização das escolas do Agrupamento.

1. EBS Anselmo de Andrade
2. EB1/JI N.º 1 Pragal
3. EB1/JI Feliciano Oleiro

As Escolas do Agrupamento Anselmo de Andrade:

- Situam-se no concelho de Almada, nas localidades de Pragal e Almada.
- Localizam-se no núcleo mais densamente urbanizado da cidade e do concelho, próximo dos principais centros de decisão económica e política a nível local.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE
 PROJETO EDUCATIVO 2013-2016 “Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro”

- Abrangem, na sua área de influência, espaços construídos diversificados e heterogêneos no que se refere à malha urbana, à época de construção, à morfologia dos edifícios e também a nível social e na ocupação funcional. Englobam áreas que se enquadram nos núcleos mais antigos da cidade e, simultaneamente, urbanizações recentes, passando por manchas construídas nas décadas intermédias.

Em setembro do ano letivo de 2013/2014 trabalham no Agrupamento, 129 docentes dos quais 6 de Educação Especial, 33 assistentes operacionais, 9 assistentes técnicas e uma psicóloga pertencente ao Serviço de Psicologia e Orientação. (Quadro 2).

Quadro 2
Caracterização geral do Agrupamento

Níveis de Ensino	Número de Turmas	Número de Educadores/ Professores	Número de Assistentes Operacionais	Número de Assistentes Técnicos
Pré-escolar	4	4	4 (CMA)	9
1.º ciclo	17	26	6	
2.º ciclo	11	9	23	
Vocacional 2ºc.	1			
3.º ciclo	14			
Ens. Sec. – Cursos Científico Humanísticos	12	90		
Ensino Secundário – Cursos Profissionais	6			

Em cada Escola do 1º ciclo, desenvolvem-se Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) dinamizadas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação, nas áreas de Inglês, Atividade Física e Desportiva e Expressões. No ensino pré-escolar existem também as Atividades de Animação e Apoio à Família, sob a responsabilidade das mesmas entidades promotoras.

Acrescida a esta oferta, as atividades de Tempos Livres (ATL) são asseguradas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação e funcionam igualmente em cada um dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.

Constituído há sete anos por decisão da tutela, o Agrupamento tem vindo a consolidar as formas e processos de ligação entre estruturas físicas, ciclos de ensino, projetos curriculares, percursos de formação, corpos docentes diferenciados. Vive, em simultâneo, as dificuldades de ajustamento quer às necessidades educativas de uma sociedade em processo de mutação profunda e acelerada, quer às alterações estruturais emanadas da tutela ao longo dos últimos anos e que abrangem regimes contratuais de pessoal docente e não docente, estatutos de professores e alunos, regimes de avaliação de pessoal docente e não docente, sistema de gestão escolar, sistema de avaliação externa entre outros.

O Agrupamento valoriza os protocolos que estabelece com dezenas de instituições, de natureza e intervenção diferentes. É um Agrupamento dinâmico, ativo e participativo, onde se desenvolvem projetos inovadores em permanente interação com o meio envolvente, entre os quais destacamos os de natureza ambiental, artística, cívica, desportiva, experimental, de educação para a saúde e intercâmbio escolar, nomeadamente com escolas europeias.

A valorização profissional do pessoal docente e não docente é vista como estratégia fundamental para a implementação de condições facilitadoras do sucesso dos alunos, através da promoção de práticas pedagógicas de qualidade e da melhoria das práticas organizacionais. Anualmente são definidos Planos de Formação do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, que integram o Plano Anual de Atividades. A este nível, a parceria com o Centro de Formação de Professores tem permitido a implementação de cursos e oficinas de formação que respondem globalmente às necessidades do Agrupamento, tal como o recurso a formadores internos, devidamente creditados, entre outros.

VALORES E PRINCÍPIOS DO PROJETO EDUCATIVO

Um Projeto Educativo, para que os seus objetivos sejam verdadeiramente apropriados e desenvolvidos coletivamente, deve assentar em valores fundamentais que sejam objeto de consenso no seio da comunidade educativa.

Os valores e princípios que a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade tem vindo a eleger como prioritários são os da responsabilidade, da cooperação, da autonomia e do empreendedorismo. **Responsabilidade**, porque se parte da convicção que o aluno deve assumir progressivamente as suas responsabilidades, assumindo os seus atos, mas também procurando recursos e meios para se desenvolver enquanto pessoa; **cooperação**, pois todos os atores educativos devem procurar interagir entre si, na procura da concretização de projetos pessoais e do agrupamento; **autonomia**, porque o aluno tem que fazer escolhas, tem que tomar iniciativas, tem que aprender a gerir eficazmente o seu próprio tempo e trabalho; **empreendedorismo**, porque o aluno deve aprender a integrar as aprendizagens que faz e assim desenvolver e adquirir competências que o preparem para “criar o futuro”.

Esta formação sólida e integral que o Agrupamento quer desenvolver nos seus alunos obriga todos os atores educativos a empenharem-se numa constante melhoria da qualidade educativa e pedagógica. É, por isso, importante que se crie nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento um clima favorável ao ensino e à aprendizagem; é importante que se trabalhe em equipa, para que se estabeleça coerência nas várias disciplinas do currículo do aluno e coerência no seu percurso escolar, desde o jardim-de-infância até à conclusão do ensino secundário; é importante trabalhar com as famílias e discutir conjuntamente princípios e objetivos pedagógicos, princípios e regras de convivência escolar.

Os objetivos que adiante se enunciam assentam, pois, nestes valores e princípios e implicam a responsabilidade de cada um e de todos para os implementar, desenvolver e avaliar. Naturalmente que, para isso, o Agrupamento terá que desenvolver ações para identificar as necessidades de formação das suas equipas pedagógicas, nomeadamente na área das tecnologias de informação e comunicação, pedagógica e científica, e encontrar meios para assegurar essa

formação, para que, assim, o presente projeto educativo possa ser levado a bom termo.

DIAGNÓSTICO

Para a elaboração deste projeto foram considerados:

- os resultados da avaliação interna (relatórios de coordenação e de representação disciplinar, síntese da reflexão alargada/*world cafe*)
- o relatório de avaliação externa disponível em:
http://www.anselmodeandrade.pt/cms/documentos/2012-13/AEE_Relatório_AE%20Anselmo%20Andrade_PDF.pdf
- o plano de melhoria elaborado pelo agrupamento, disponível em:
http://www.anselmodeandrade.pt/cms/documentos/2012-13/Plano%20de%20Melhoria_julho%202013_convertido.pdf

Da análise destes documentos, bem como dos dados estatísticos relativos aos resultados académicos dos alunos, foram definidas como áreas prioritárias:

- o trabalho intra e interdepartamental, no sentido de promover a gestão vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens entre os vários níveis de educação e ensino;
- a avaliação (implementação de mecanismos e instrumentos uniformes de avaliação que permitam aferir e conferir maior fiabilidade ao processo avaliativo);
- os circuitos de comunicação interna, de forma a facilitar e tornar célere a circulação da informação.

Para a sua operacionalização definiram-se os objetivos que a seguir se apresentam, para os quais se selecionaram os indicadores a considerar e se estabeleceram as metas a atingir, através de medidas organizativas claras, envolvendo todos os atores educativos.

OBJETIVOS

Objetivo 1: Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência.

Fundamentação:

Há, em todas as turmas, alunos com perfis muito diversificados. O recente aumento de alunos por turma dificulta a tarefa do educador, nomeadamente no acompanhamento individualizado em contexto de sala de aula. Uma Escola de qualidade anseia contribuir para o desenvolvimento de cada um dos seus alunos de modo equilibrado e equitativo; encontrar respostas pedagógicas à altura das expectativas da comunidade educativa; assegurar que todos os alunos atinjam um nível adequado de competências essenciais.

A Escola deve fomentar o trabalho de equipa. Este trabalho permitirá aos atores educativos encontrar coerência entre as disciplinas, dar continuidade ao percurso do aluno e compreender o seu desenvolvimento e progresso desde o jardim de infância até ao ensino secundário.

Indicadores

1.1 - Situação escolar dos alunos:

- evolução das taxas de sucesso / insucesso
- evolução das taxas de abandono
- comparação das taxas de transição com a média nacional
- evolução da qualidade do sucesso dos alunos (número de alunos com dois ou mais níveis inferiores a três)

Metas

- A.** Assegurar que a taxa de conclusão da escolaridade obrigatória seja igual ou superior à média concelhia (de acordo com dados oficiais - da MISI);
- B.** Melhorar a qualidade dos níveis de sucesso em cada ano e ciclo (baixar a taxa de alunos com dois ou mais níveis inferiores a três).

Considerando tanto os indicadores indicados como as metas propostas, apontam-se as seguintes medidas a implementar:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE
 PROJETO EDUCATIVO 2013-2016 “Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro”

Medidas Organizativas	Atores Educativos Envolvidos
Utilização da avaliação como instrumento pedagógico ao serviço do sucesso dos alunos.	Todos os professores do Agrupamento
Utilização de recursos educativos adequados às características dos alunos.	Todos os professores do Agrupamento Departamentos
Mostra e partilha de experiências educativas pelos docentes e alunos. Formação interciclos para consolidar a continuidade pedagógica.	Alunos Todos os professores do Agrupamento Diretora do Agrupamento
Manutenção de provas comuns em cada disciplina/ano de escolaridade	Todos os professores Departamentos Diretora do Agrupamento
Sensibilização dos E.E. para uma corresponsabilização no processo de aprendizagem.	Diretores de Turma Associação de Pais e Encarregados de Educação Educadores de Infância
Articulação das diferentes valências no apoio a professores com alunos NEE de carácter permanente.	Diretor de Turma SPO, Educação Especial, ASE, Equipa de Saúde
Ocupação Plena dos Tempos Letivos: esgotada a possibilidade de “permuta” ou de substituição por “docente com formação adequada”, encaminhar os alunos para outras atividades educativas (oficina pedagógica, salas de estudo, clubes ou outros recursos).	Diretora do Agrupamento
Implementação de um modelo de tutorias que permita o acompanhamento dos alunos que revelem insuficiente acompanhamento parental	Diretora do Agrupamento Conselho Pedagógico
Promoção de ações internas de formação dos docentes	Diretora do Agrupamento Conselho Pedagógico
Reflexão e adequação dos critérios de avaliação às metas de aprendizagem definidas qualitativamente como referenciais a atingir pelos alunos em cada ciclo.	Grupos Disciplinares
Realização de testes de avaliação diagnóstico para alunos do mesmo ano de escolaridade.	Grupos disciplinares
Informação aos EE no início de cada ciclo, do perfil expectável para o aluno.	Diretores de turma Professores do 1º ciclo Educadores

OBJETIVO 2: Promover um clima favorável ao processo de ensino e de aprendizagem, articulando a ação de todos os agentes educativos.

Fundamentação

Sendo a Escola um meio onde interagem diferentes atores (professores, alunos, funcionários e encarregados de educação), é fundamental cumprir um conjunto de regras de conduta cívica estabelecidas, as quais, para além de permitirem a possibilidade de uma convivência salutar entre todos, são fundamentais para uma maior eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

A valorização dos feitos académicos e sociais, tal como a responsabilização e correspondente sanção dos comportamentos de indisciplina, são ferramentas imprescindíveis para a manutenção de regras claras de conduta e para a construção de um clima saudável de escola.

Indicadores

2.1 - Percentagem de alunos com participações disciplinares

- evolução da percentagem de alunos com participações disciplinares

2.2 - Percentagem de alunos sujeitos a medidas corretivas

- evolução da percentagem de alunos sujeitos a medidas corretivas

2.3 - Percentagem de alunos sujeitos a medidas sancionatórias

- evolução da percentagem de alunos sujeitos a medidas sancionatórias

Meta

- Redução anual das ocorrências disciplinares

Considerando os indicadores e a meta proposta, apontam-se as seguintes medidas organizativas:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE
PROJETO EDUCATIVO 2013-2016 “Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro”

Medidas Organizativas	Atores Educativos Envolvidos
Planificação e operacionalização de atividades a desenvolver nas aulas de Formação Cívica, com impacto no Agrupamento e na comunidade.	Conselho de Turma Conselho de Diretores de Turma
Informar os E.E. sobre o Regulamento Interno solicitando a sua colaboração para o cumprimento do mesmo.	Conselho de Diretores de Turma Associação de Pais e Encarregados de Educação
Criação de uma grelha de registo da evolução disciplinar dos casos críticos.	Diretora do Agrupamento SPO
Responsabilização dos Encarregados de Educação sobre o comportamento dos seus educandos (solicitando a sua presença sempre que haja ocorrências disciplinares)	Diretores de Turma
- Intervenção imediata da direção (junto dos alunos e EE) nos casos disciplinares considerados graves/ muito graves.	Diretora do Agrupamento
Manutenção adequada e melhoria das condições de utilização dos espaços das escolas do Agrupamento.	Diretora do Agrupamento
Implementação da utilização de espaços diferenciados de acordo com os ciclos de ensino frequentados.	Diretora do Agrupamento

OBJETIVO 3: Estimular o desenvolvimento de atividades e projetos de âmbito local, nacional e internacional relacionados com diferentes áreas do saber e com a cidadania.

Fundamentação

O A.E.A.A. é uma escola de projetos que se entendem e assumem como espaços de desenvolvimento das aprendizagens e promoção da autonomia, criatividade e cidadania. A ligação e o envolvimento com a comunidade ganham sentido neste contexto.

Para uma maior identificação dos alunos com a Escola, e numa perspetiva de aportar aos nossos alunos um conhecimento cada vez mais consciente, é importante a sua participação em atividades promotoras de aprendizagens em diferentes áreas do saber, nomeadamente nos domínios da saúde e do ambiente, mas também nos da cidadania europeia e da arte.

Indicadores

- 3.1- número de projetos disciplinares e/ou multidisciplinares em desenvolvimento nas escolas do agrupamento, de âmbito nacional e internacional
- 3.2 - número de alunos/turmas envolvidos em cada um desses projetos
- 3.3 - número de professores envolvidos em cada um desses projetos
- 3.4 - número de parcerias envolvidas no desenvolvimento de projetos
- 3.5 - número de projetos cofinanciados por entidades parceiras

Meta

- Aumentar o número de alunos e de turmas envolvido em projetos do Agrupamento
- Aumentar e diversificar parcerias para o desenvolvimento de projetos
- Participar, no mínimo, num projeto internacional (Erasmus+) em cada ano escolar

Considerando o indicador e as metas propostas, apontam-se as seguintes medidas organizativas:

Medidas Organizativas	Agentes Educativos Envolvidos
Nomeação do coordenador responsável do projeto Educação para a Saúde	Diretora do Agrupamento
Desenvolvimento de projetos articulados com as aprendizagens da sala de aula e sua aplicação nas escolas do Agrupamento.	Equipas de professores
Desenvolvimento de projetos/atividades no âmbito do programa Erasmus+	Equipas de professores Diretora do Agrupamento
Realização de atividades formativas no âmbito da saúde e ambiente.	Equipas de professores Diretora do Agrupamento Parceiros educativos
Criação de parcerias para a construção, embelezamento e manutenção dos espaços físicos nas escolas do Agrupamento.	Equipas de professores Diretora do Agrupamento Parceiros educativos

OBJETIVO 4: Promover a aproximação formativa dos Pais e Encarregados de Educação à vida escolar dos seus educandos, de modo a potenciar o sucesso e reduzir a indisciplina.

Fundamentação

Os pais e encarregados de educação são os primeiros educadores do aluno e os principais atores de transmissão de valores às crianças e aos jovens. Eles são também os parceiros educativos privilegiados para, em colaboração com a Escola, contribuírem para promover a igualdade de oportunidades dessas crianças e jovens, em todos os ciclos de escolaridade.

Indicadores

4.1 - o número de encarregados de educação presentes nas reuniões com os diretores de turma

4.2 - o número de encarregados de educação presentes em atividades promovidas pelo agrupamento para os EE

4.3 - o número de atividades promovidas pelo agrupamento com a participação de encarregados de educação

Meta

- Aumentar a participação dos Pais e Encarregados de Educação em atividades promovidas pela escola.

Considerando os indicadores e a meta proposta, apontam-se as seguintes medidas organizativas:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE
 PROJETO EDUCATIVO 2013-2016 “Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro”

Medidas Organizativas	Atores Educativos Envolvidos
Dinamização de atividades de divulgação de trabalhos escolares.	Todos os professores Diretores de Turma
Fomento da participação ativa dos encarregados de educação em atividades do Agrupamento.	Todos os professores
Incentivo à atividade das associações de pais.	Diretora do Agrupamento Conselho Geral
Organização de sessões temáticas formativas para pais e encarregados de educação dos alunos dos vários níveis de ensino.	Diretora do Agrupamento Todos os professores Associação de Pais e Encarregados de Educação SPO
Promoção de encontros de reflexão temática conjunta para a Comunidade Educativa.	Diretora do Agrupamento Associação de Pais e Encarregados de Educação Todos os professores

OBJETIVO 5: Melhorar os circuitos de comunicação interna, de forma a facilitar e tornar célere a circulação da informação

Fundamentação

A eficiente circulação da informação é considerada fundamental para uma intervenção atempada, oportuna e sustentada da ação educativa. Apesar das melhorias significativas implementadas no último quadriénio em todo o agrupamento, a avaliação interna deteta ainda fragilidades que a avaliação externa confirmou. Importa, assim, melhorar os canais de comunicação existentes entre todos os intervenientes no processo educativo.

Indicadores:

- 5.1 - número de visitas à página do agrupamento
- 5.2 - número de utilizadores dos repositórios digitais partilhados implementados
- 5.3 - grau de satisfação dos utentes manifestado em inquérito de satisfação (página, GIAE *online*,...)

Meta

- Criar mecanismos funcionais de informação e comunicação escola - família - comunidade, potenciando o uso das tecnologias de informação e comunicação

Considerando os indicadores e a meta proposta, apontam-se as seguintes medidas organizativas:

Medidas Organizativas	Atores Educativos Envolvidos
Potenciar a utilização dos meios de comunicação existentes (repositório de documentos fundamentais plataforma <i>moodle</i> , página Web do Agrupamento, base de dados do PAA, email profissional de todos os funcionários, placares)	Direção Responsáveis pela manutenção dos suportes referidos
Promover a utilização de repositórios digitais partilhados (programa GIAE <i>-on line</i> , plataforma Weduc, “nuvem”) que permitam a docentes e não docentes, pais ou encarregados de educação, o acesso célere, cómodo e eficaz a um conjunto de serviços e informações	Direção Responsáveis de departamento Diretores de Turma, Professores Pessoal não docente Pais e Enc. De Educação
Promover formação/sessões de análise de legislação, a fim de permitir um trabalho mais eficaz	Direção Conselho Pedagógico
Divulgação, por via eletrónica das deliberações resultantes das reuniões do CG e do CP	Presidente do CG Presidente do CP
Dinamização de atividades de divulgação de trabalhos escolares	Diretores de Turma Todos os professores
Promoção de encontros temáticos de reflexão conjunta para a Comunidade Educativa.	Diretora do Agrupamento Associação de Pais e Encarregados de Educação Todos os professores

Avaliação do projeto educativo

O projeto educativo será objeto de uma avaliação intermédia em moldes a definir pelo conselho pedagógico. Esta avaliação intermédia poderá conduzir a alterações pontuais.

NOTA - deste documento fazem parte integrante:

1. O documento de organização do ano letivo, anualmente aprovado pelo conselho pedagógico

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANSELMO DE ANDRADE
PROJETO EDUCATIVO 2013-2016 “Acolher, Acompanhar e Integrar para Criar Futuro”

2. O documento orientador da implementação do projeto de educação para a saúde/educação sexual
3. O documento de listagem dos Projetos em implementação no agrupamento em cada ano letivo